

ESQUALOS

Projeto de Saúde de Tangará é destaque a nível nacional

EsQualOS participou de edital de seleção de experiências exitosas

RODRIGO SOARES / Redação DS

Através de uma parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Tangará da Serra passou a contar com o projeto Escritório de Qualidade para Organização de Saúde (EsQualOS), que recentemente foi selecionado a nível nacional e agora será avaliado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde.

De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, o EsQualOS participou do primeiro edi-

tal de seleção de experiências exitosas de todo o Brasil, e obteve sucesso ao ser selecionado já em várias etapas. “Tinham 251 projetos, sendo que 45 foram classificados na primeira etapa, estando nós entre estes. Depois, conseguimos chegar entre os 30 selecionados em outra etapa, que ago-

“
Fomos selecionados entre 251 projetos de todo o Brasil

ra irão receber a visita da Organização Pan-Americana de Saúde e ministério da saúde nos dias 03 e 04 de maio”, explicou

Itamar, destacando que dentre os 30 projetos, somente 15 serão sistematizados e divulgados pelo Laboratório de Inovação, colocando assim o Município de Tangará da Serra em evidência tanto no Brasil, como no exterior. Atualmente, o EsQualOS está instalado dentro do Hospital Municipal e foi elaborado para atender as necessidades com base no atendimento realizado dentro do próprio hospital.

O Professor Josué Gleiriano, que coordena o programa de extensão, destacou que estar na última fase de seleção é enriquecedor. “Somos um programa de extensão muito novo, com apenas 1 ano de funcionamento, mas que cabe destacar também que a própria trajetória de construção e fazer acontecer desse



Coordenador do programa apresentando o projeto

escritório pode ser considerado um produto, uma vez que abriu caminhos em uma abordagem multidisciplinar, de intensa articulação institucional,

consolidou processos e experiências que podem direcionar outros projetos para replicação no território nacional”, comentou o coordenador.



Governador Pedro Taques

MELHORIAS

Taques anuncia 100% do Fundo Fiscal para saúde

O governo trabalha para cobrir um déficit de R\$ 3 bilhões, em 2018

Olhar Direto

Apontada seguidamente como o ‘calcanhar de Aquiles’ da gestão do governador José Pedro Taques (PSDB), a saúde de Mato Grosso terá fonte própria de financiamento até dezembro: o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Taques bateu o martelo em favor da proposta do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), com o procurador geral Mauro Curvo, do Ministério Público do Estado, para destinar 100% do FEF para a saúde, tendo um percentual

‘carimbado’ em lei para os hospitais filantrópicos.

“Defendo a proposta do Fundo de Estabilização Fiscal seja incluso percentual para saúde. Sou absolutamente favorável. Eu defendo que todo o Fundo seja para a saúde”, afirmou Taques, para a reportagem do Olhar Direto, após se reunir com membros do Parlamento Europeu, no Salão Garcia Neto do Palácio Paiaguás.

Pedro Taques entende

“
Eu defendo que o Fundo seja destinado para bancar a saúde

que o FEF pode se tornar o dinheiro novo tão essencial para que comece a ‘virar a chave’ da saúde de Mato Grosso. “Sim, eu defendo que 100% do Fundo seja destinado para bancar o funcionamento saúde”, justificou ele, endoçando a proposta apresentada por Botelho e Mauro Curvo.

Todavia, a equipe econômica do Palácio Paiaguás refez para baixo a previsão de arrecadação do FEF. Dos cerca de R\$ 500 milhões projetados até dezembro de 2018, inicialmente, para o novo Fundo de Estabilização Fiscal de Mato Grosso, as Secretarias de Fazenda (Sefaz), de Planejamento (Seplan) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec), se darão por satisfeitas se chegarem a R\$ 300 milhões.